UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Apocalipse de Abraão

✦ ✦ ✦

Anônimo (tradução inglesa de G. H. Box)

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Anônimo (tradução inglesa de G. H. Box)
Data	fim do séc. I d.C.
Idioma original	Eslavo eclesiástico
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de G. H. Box
Fonte	Internet Archive — The Apocalypse of Abraham (1918)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Escrito judaico do fim do século I, composto depois da destruição do Templo de Jerusalém (70 d.C.), provavelmente em hebraico. Só sobreviveu numa tradução eslava antiga, conservada em manuscritos russos.

A primeira parte (capítulos 1 a 8) conta a juventude de Abraão na casa do pai, Taré, fabricante de ídolos: o deus de pedra que cai e perde a cabeça, os ídolos vendidos na estrada, o deus de madeira que queima no fogo, até que a voz de Deus o chama e a casa de Taré é destruída.

A segunda (9 a 32) é a visão: guiado pelo anjo Iaoel, Abraão sobe ao céu nas asas das aves do sacrifício de Gênesis 15, vê o trono de fogo, o firmamento, o Éden e o abismo, e enfrenta Azazel, o anjo caído em forma de ave impura. Deus lhe mostra a história do mundo até o fim dos tempos.

Tradução inglesa de G. H. Box, com a ajuda de J. I. Landsman (1918). As passagens que Box considerava acréscimos cristãos vêm entre colchetes, como no livro.

Fonte: https://archive.org/details/apocalypseofabra00boxg

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

CAPÍTULO 1

✦

1 O Livro da Revelação de Abraão, filho de Terá, filho de Naor, filho de Serug, filho de Roog (Reú 2), filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque, filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Tared (Arad).

2 No dia em que aparei os deuses de meu pai Terá e os deuses de Naor, seu irmão, enquanto procurava saber quem é, de fato, o Deus Todo-Poderoso — eu, Abraão, quando chegou a minha vez de cumprir os serviços (os sacrifícios) de meu pai Terá a seus deuses de madeira e pedra, ouro e prata, bronze e ferro — entrei no templo deles para prestar serviço e encontrei o deus chamado Merumate, talhado em pedra, caído de bruços aos pés do deus de ferro Naom.

2.2 Quando vi isso, meu coração ficou confuso, e pensei que não conseguiria colocá-lo de volta em seu lugar sozinho, eu, Abraão, pois ele era pesado, feito de uma grande pedra. Então saí e contei isso a meu pai.

3 Ele entrou comigo e, quando nós dois empurramos o deus para a frente, para colocá-lo de volta em seu lugar, sua cabeça caiu enquanto eu ainda o segurava pela cabeça. Quando meu pai viu que a cabeça de Merumate havia caído, disse-me: “Abraão!” E eu disse: “Aqui estou.” Ele me disse: “Traga-me um machado pequeno, de dentro de casa.” E eu o trouxe. Então

ele talhou outro Merumate numa pedra diferente, sem cabeça, colocou nele a cabeça que havia caído de Merumate e despedaçou o restante de Merumate.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 Ele fez mais cinco deuses, deu-os a mim e mandou que eu os vendesse na rua, do lado de fora. Selaei o jumento de meu pai, coloquei os deuses sobre ele e fui até a hospedaria para vendê-los. Eis que comerciantes de Fandana, na Síria, viajavam com camelos rumo ao Egito para negociar. Conversei com eles.

1.2 Um de seus camelos soltou um gemido, e o jumento se assustou, disparou e derrubou os deuses. Três se quebraram, e dois foram preservados. Quando os sírios viram que eu tinha deuses, disseram-me: "Por que você não nos contou que tinha deuses? Nós os teríamos comprado antes que o jumento ouvisse o som do camelo, e eles não teriam se perdido. Dê-nos, ao menos, os deuses que restaram, e pagaremos o preço justo tanto pelos deuses quebrados como pelos que foram preservados."

2 Eu estava preocupado, pensando em como poderia levar a meu pai o dinheiro da venda. Joguei os três quebrados na água do rio Gur, que passava por aquele lugar. Eles afundaram nas profundezas, e não restou nada deles.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 Enquanto ainda seguia pelo caminho, meu coração estava confuso, e minha mente, perturbada. E pensei: [“Que maldade é essa que meu pai está fazendo? Não é ele, antes, o deus de seus deuses, já que eles passam a existir por meio de seus cinzéis, tornos e de sua sabedoria? Não seria mais justo que eles adorassem meu pai, pois são obra dele? Que ilusão é essa de meu pai em suas obras?] Vejam: Merumate caiu e não conseguiu se levantar em seu próprio templo. Eu mesmo não consegui movê-lo até que meu pai chegou e nós dois o movemos. E, como éramos fracos demais, sua cabeça caiu.

1.2 Então ele, isto é, meu pai, colocou-a em outra pedra, que era a de outro deus que havia feito sem cabeça.

2 Os outros cinco deuses se despedaçaram ao cair do jumento. Não conseguiram nem se ajudar nem ferir o jumento, que os havia despedaçado; e os pedaços deles também não voltaram do rio. Pensei: “Se é assim, como Merumate, deus de meu pai, que tem a cabeça de uma pedra e o corpo feito de outra, poderia salvar alguém, ouvir a oração de alguém e recompensá-lo?”

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 Enquanto pensava nisso, cheguei à casa de meu pai. Dei água ao jumento, coloquei feno para ele, peguei a prata e a entreguei a meu pai Terá. Quando a viu, ele ficou contente e disse: "Você é abençoado por meus deuses, Abraão, pois trouxe o preço dos deuses, de modo que meu trabalho não foi em vão." Respondi-lhe: "Ouça, meu pai Terá! Abençoados sejam os seus deuses, pois você é o deus deles, já que os fez. A bênção deles é destruição, e o poder deles é inútil. Se não conseguiram ajudar a si mesmos, como poderiam ajudar você ou me abençoar?

1.2 Fui bondoso com você nesse assunto, pois usei minha inteligência para trazer o dinheiro dos deuses quebrados." Ao ouvir minhas palavras, ele ficou furioso comigo, pois eu havia falado duramente contra seus deuses.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 Eu, contudo, depois de pensar na ira de meu pai, saí. [Depois que saí,] meu pai chamou: "Abraão!" E eu disse: "Aqui estou." Ele disse: "Pegue e junte as lascas da madeira com que fiz deuses de pinho antes de você chegar. Depois, prepare para mim a refeição do meio-dia." Quando juntei as lascas, encontrei debaixo delas um pequeno deus caído entre os gravetos, à minha esquerda. Na testa dele estava escrito: Deus Barisate. Não contei a meu pai que havia encontrado o deus de madeira Barisate debaixo das lascas.

2 Depois de colocar as lascas no fogo para preparar a comida de meu pai, saí para perguntar sobre a refeição e deixei Barisate diante do fogo aceso. Ameacei-o, dizendo: "Preste muita atenção, Barisate, para que o fogo não se apague até eu voltar. Se ele diminuir, sopre para que volte a queimar." Saí e fiz o que precisava.

2.2 Quando voltei, encontrei Barisate caído de costas, com os pés cercados pelo fogo e terrivelmente queimados. Caí na gargalhada e disse a mim mesmo: "De fato, Barisate, você sabe acender o fogo e cozinhar!" Enquanto eu ria e falava assim, Barisate foi sendo queimado pelo fogo, até virar cinzas. Levei a comida a meu pai, e ele comeu.

3 Dei-lhe vinho e leite, e ele ficou alegre e abençoou seu deus Merumate. Eu lhe disse: "Meu pai Terá, não abençoe seu deus Merumate nem o louve. Louve antes seu deus Barisate, pois ele, por amar tanto você, se lançou ao fogo para cozinhar sua comida!" Ele me perguntou: "E onde ele está

agora?" [E eu disse:] "Foi queimado pela força do fogo e reduzido a pó." Ele disse: "Grande é o poder de Barisate! Hoje farei outro, e amanhã ele preparará minha comida."

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Quando eu, Abraão, ouvi tais palavras de meu pai, ri por dentro e suspirei, aflito e irado em minha alma. Pensei: "Como aquilo que ele mesmo fez — estátuas fabricadas — poderia ajudar meu pai? O corpo deve estar sujeito à alma, a alma ao espírito, e o espírito à insensatez e à ignorância?" E pensei: "É preciso suportar o mal uma vez. Por isso, voltarei minha mente para o que é puro e lhe direi abertamente o que penso." [Então] respondi: "Meu pai Terá, você é insensato ao louvar qualquer um desses como deus. Veja os deuses de seu irmão Ora, que estão no templo sagrado: eles são mais dignos de honra do que [os seus].

2 Veja, Zúqueo, deus de seu irmão Oron, é mais digno de honra do que seu deus Merumate, pois é feito de ouro, muito valorizado pelas pessoas, e, quando envelhecer, poderá ser moldado de novo. Mas, se seu deus Merumate mudar ou se quebrar, não poderá ser renovado, pois é de pedra.

2.2 O mesmo vale para o deus Joavom [que está com Zúqueo acima dos outros deuses: quanto mais digno de honra ele é do que o deus Barisate, feito de madeira, enquanto Joavom é forjado em prata! Como ele, moldado pelas mãos humanas, tem uma aparência tão valiosa!

2.3 Mas seu deus Barisate, quando ainda estava em pé, antes de ser preparado, enraizado (?) na terra, era grande e maravilhoso, com a glória de seus ramos e flores. Você o derrubou com o machado e, por sua habilidade, transformou-o em deus.

2.4 E veja: seu vigor já murchou e desapareceu; ele caiu do alto ao chão, passou de uma condição grandiosa a uma pequena, e a aparência de seu rosto sumiu. E ele,] o próprio Barisate, foi queimado pelo fogo, reduzido a cinzas e deixou de existir. Ainda assim, você diz: "Hoje farei outro, que amanhã preparará minha comida!"

3 "Ele pereceu por completo!"

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 "Veja, o fogo é mais digno de honra do que tudo o que foi formado, pois até aquilo que não está sujeito a ele acaba sujeito, e suas chamas zombam das coisas que perecem facilmente. Mas a água é ainda mais digna de honra, pois vence o fogo e sacia a terra. Mesmo assim, não a chamo de Deus, pois ela está sujeita à terra, sob a qual corre. Mas considero a terra muito mais digna de honra, pois ela domina a natureza (e a plenitude) da água.

1.2 Mesmo assim, também não chamo a terra de Deus, [pois] ela também seca sob o sol e é dada ao ser humano para ser cultivada. [Considero o sol mais digno de honra do que a terra,] pois seus raios iluminam o mundo inteiro e as diferentes camadas do ar. [Mas] nem a ele chamo de Deus, pois à noite e por causa das nuvens seu curso fica encoberto.

2 Também não chamo a lua nem as estrelas de deuses, pois elas também, em sua época, escondem [sua] luz durante a noite. [Mas] ouça [isto], meu pai Terá, pois vou lhe revelar o Deus que fez tudo, e não aqueles que consideramos deuses. Quem é ele? O que é ele? Quem tingiu o céu de vermelho e fez o sol dourado,

3 E a lua brilhante, junto com as estrelas; E fez a terra seca no meio de muitas águas, E colocou você [e me pôs à prova na confusão dos meus pensamentos] "Que Deus se revele a nós por si mesmo!"

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Enquanto eu falava assim com meu pai Terá no pátio de minha casa, desceu do céu a voz de um Ser Todo-Poderoso, numa explosão de nuvens de fogo. Ela chamou em alta voz: "Abraão, Abraão!" E eu disse: "Aqui estou." Ele disse: "Você busca, com o entendimento de seu coração, o Deus dos deuses e o Criador. Eu sou ele. Saia da casa de seu pai Terá; saia de lá, para que você também não seja morto pelos pecados da casa de seu pai."

1.2 E eu saí. Quando saí, antes que conseguisse chegar à porta do pátio, ouvi o som de um trovão [forte]. Ele o queimou, junto com sua casa e tudo o que havia nela, até o chão, numa extensão de quarenta côvados.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 Então veio a mim uma voz que falou duas vezes: "Abraão, Abraão!" E eu disse: "Aqui estou!" E Ele disse: "Eis que estou com você; não tenha medo, pois eu sou antes dos mundos, um Deus poderoso que criou a luz do mundo. Sou um escudo sobre você, e sou o seu ajudador. Vá, tome para mim uma novilha de três anos, uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, uma rola e um pombo, e traga-me um sacrifício puro. E neste sacrifício porei diante de você as eras (que hão de vir), e darei a conhecer a você o que está reservado, e você verá grandes coisas que (até agora) não viu, porque você gostou de me buscar, e eu o chamei meu Amigo.

2 Mas abstenha-se de toda espécie de alimento que procede do fogo, de beber vinho e de ungir-se com óleo, durante quarenta dias, e então apresente-me o sacrifício que ordenei a você, no lugar que lhe mostrarei, sobre um monte alto, e ali lhe mostrarei as eras que foram criadas e estabelecidas, feitas e renovadas pela minha Palavra, e darei a conhecer a você o que há de acontecer nelas aos que fizeram o mal e (praticaram) a justiça na geração dos homens.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E aconteceu que, quando ouvi a voz Daquele que me falava tais palavras, (e) olhei para cá e para lá, eis que não havia sopro de [homem], e meu espírito se assustou, e minha alma fugiu de mim, e fiquei como uma pedra, e caí por terra, porque já não tinha forças para ficar de pé sobre a terra.

1.2 E, enquanto eu ainda estava com o rosto na terra, ouvi a voz do Santo, que falava: "Vá, Jaoel, e, por meio do meu Nome inefável, levante-me aquele homem ali, e fortaleça-o (para que se recupere) de seu tremor."

1.3 E veio o anjo que Ele me havia enviado, com aparência de homem, e me tomou pela mão direita, me pôs de pé e me disse: "Levante-se, [Abraão,] Amigo de Deus, que o ama; não se deixe tomar pelo tremor do homem! Pois eis que

2 fui enviado a você para fortalecê-lo e abençoá-lo em nome de Deus, que o ama, o Criador do celeste e do terrestre. Não tenha medo e apresse-se para Ele. Sou chamado Jaoel por Aquele que move o que existe comigo na sétima extensão sobre o firmamento, um poder em virtude do Nome inefável que habita em mim. Sou aquele a quem foi dado conter, segundo o Seu mandamento, o ataque ameaçador das criaturas viventes dos Querubins umas contra as outras, e ensinar aos que O carregam o cântico da sétima hora da noite do homem.

3 Estou designado para conter o Leviatã, pois a mim estão sujeitos o ataque e a ameaça de todo réptil. [Sou aquele que foi encarregado de soltar o Hades, de destruir aquele que fita os mortos.] Sou aquele que foi encarregado

de pôr fogo na casa de seu pai junto com ele, porque ele mostrava reverência aos (ídolos) mortos.

3.2 Fui enviado agora para abençoar você e a terra que o Eterno, a quem você invocou, preparou para você, e por sua causa fiz meu caminho sobre a terra. Levante-se, Abraão! Vá sem medo; fique muito contente e alegre-se; e eu estou com você! Pois uma honra eterna foi preparada para você pelo Eterno. Vá, cumpra os sacrifícios ordenados.

3.3 Pois eis que fui designado para estar com você e com a geração preparada (para nascer) de você; e comigo Miguel o abençoa para sempre. Tenha ânimo, vá!"

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E levantei-me e vi aquele que me havia tomado pela mão direita e me posto de pé: e a aparência de seu corpo era como safira, e o aspecto de seu rosto como crisólito, e o cabelo de sua cabeça como a neve, e o turbante em sua cabeça como a aparência do arco-íris, e o tecido de suas vestes como púrpura; e um cetro de ouro estava em sua mão direita. E ele me disse: "Abraão!"

1.2 E eu disse: "Aqui estou, teu servo." E ele disse: "Que minha aparência não o assuste, nem minha fala, para que sua alma não se perturbe. Venha comigo, e irei com você até o sacrifício, visível; mas, depois do sacrifício, invisível para sempre. Tenha ânimo, e venha!"

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 E fomos, nós dois juntos, quarenta dias e noites, e não comi pão nem bebi água, porque meu alimento era ver o anjo que estava comigo, e sua fala, essa era minha bebida. E chegamos ao Monte de Deus, o glorioso Horeb. E eu disse ao anjo: "Cantor do Eterno! Eis que não tenho sacrifício comigo, nem conheço lugar de altar no monte: como posso oferecer um sacrifício?"

1.2 E ele me disse: "Olhe ao redor!" E olhei ao redor, e eis que nos seguiam todos os (animais) prescritos para o sacrifício: a novilha, a cabra, o carneiro, a rola e o pombo. E o anjo me disse: "Abraão!" Eu disse: "Aqui estou."

2 E ele me disse: "Abata todos estes e divida os animais ao meio, uma metade diante da outra, mas as aves não as corte; e dê aos homens que lhe mostrarei, de pé junto a você, pois estes são o altar sobre o Monte, para oferecer um sacrifício ao Eterno; mas a rola e o pombo dê a mim, pois subirei sobre as asas da ave para lhe mostrar no céu, e na terra, e no mar, e no abismo, e no mundo inferior, e no Jardim do Éden, e em seus rios, e na plenitude do mundo inteiro e de seu círculo: você contemplará (tudo isso)."

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 E fiz tudo segundo o mandamento do anjo, e dei aos anjos que tinham vindo até nós os animais divididos, mas o anjo tomou as aves. E esperei o sacrifício da tarde. E uma ave impura desceu voando sobre as carcaças, e eu a enxotei.

1.2 E a ave impura me falou e disse: "Que faz você, Abraão, sobre as santas Alturas, onde ninguém come nem bebe, nem há sobre elas (nenhum) alimento de homem, mas estes consomem tudo com fogo, e (vão) queimar você? Abandone o homem que está com você, e fuja; pois, se você subir às Alturas, eles darão fim em você."

1.3 E aconteceu que, quando vi a ave falar, disse ao anjo: "Que é isto, meu senhor?" E ele disse: "Isto é a impiedade, isto é Azazel." E disse a ela: "Vergonha sobre você, Azazel! Pois a sorte de Abraão está no céu, mas a sua, sobre a terra.

2 Porque você escolheu e amou isto para morada da sua impureza, por isso o eterno e poderoso Senhor fez de você um habitante da terra, e, por meio de você, todo espírito mau de mentira, e, por meio de você, a ira e as provações para as gerações de homens ímpios; pois Deus, o Eterno, o Poderoso, não permitiu que os corpos dos justos estivessem em sua mão, para que assim fiquem garantidas a vida dos justos e a destruição dos impuros.

2.2 Ouça, amigo, vá-se embora de mim com vergonha. Pois não lhe foi dado fazer o papel de tentador para com todos os justos. Afaste-se deste homem! Você não pode desviá-lo, porque ele é seu inimigo e dos que o seguem e amam o que você quer.

3 Pois eis que a veste que antes era sua no céu foi reservada para ele, e a mortalidade que era dele foi transferida para você.”

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 O anjo me disse: [“Abraão!” E eu disse: “Aqui estou, teu servo.” E ele disse: “Saiba de agora em diante que o Eterno o escolheu, (Ele) a quem você ama; tenha coragem e use esta autoridade, até onde eu lhe ordenar, contra aquele que calunia a verdade; não haveria eu de ser capaz de envergonhar aquele que espalhou pela terra os segredos do céu e se rebelou contra o Poderoso?”]

1.2 Diga a ele: “Seja você a brasa ardente da Fornalha da terra; vá, Azazel, para as partes inacessíveis da terra; [pois sua herança há de ser sobre os que existem com você, nascidos com as estrelas e as nuvens, com os homens de quem você é a porção e (que) por meio do seu ser existem; e a sua inimizade é justificação. Por isso, pela sua perdição, desapareça da minha frente.”

1.3 E pronunciei as palavras que o anjo me havia ensinado. E ele disse: “Abraão!” E eu disse: “Aqui estou, teu servo.”

2 E o anjo me disse: “Não responda a ele; pois Deus lhe deu poder (lit. vontade) sobre os que lhe respondem.” [E o anjo me falou uma segunda vez e disse: “Agora, por mais que ele lhe fale, não lhe responda, para que a vontade dele não tenha livre curso em você, porque o Eterno e Poderoso lhe deu peso e vontade; não lhe responda.” Fiz o que o anjo me ordenou;] e, por mais que ele me falasse, não lhe respondi absolutamente nada.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E aconteceu que, quando o sol se pôs, eis uma fumaça como de fornalha. E os anjos que tinham as porções do sacrifício subiram do alto da fornalha fumegante. E o Anjo me tomou pela mão direita e me pôs sobre a asa direita do pombo, e pôs-se ele mesmo sobre a asa esquerda da rola, (aves) que não tinham sido nem abatidas nem divididas.

1.2 E ele me levou até os limites do fogo flamejante [e subimos como que com muitos ventos ao céu que estava fixado sobre a superfície. E vi no ar,] na altura a que subimos, uma luz forte, que era impossível descrever, e eis nessa luz um fogo ardendo com violência para gente, muita gente de aparência masculina, todos (continuamente) mudando de aspecto e de forma, correndo e se transformando, e adorando e clamando com um som de palavras que eu não conhecia.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 E eu disse ao Anjo: “Por que você me trouxe aqui agora, se agora não consigo ver, pois já estou enfraquecido, e meu espírito me deixa?” E ele me disse: “Fique junto de mim; não tenha medo! E Aquele que você vê vir direto para nós com grande voz de santidade, esse é o Eterno, que o ama; mas a Ele mesmo você não pode ver. Mas não deixe seu espírito desfalecer [por causa do clamor forte], pois estou com você, fortalecendo-o.”

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 E, enquanto ele ainda falava, (e) eis que o fogo veio contra nós ao redor, e havia uma voz no fogo como voz de muitas águas, como o som do mar em seu bramido. E o anjo inclinou a cabeça comigo e adorou. E eu quis cair por terra, e o lugar alto em que estávamos [num momento se levantava ereto,] mas em outro rolava para baixo.

2 E ele disse: "Apenas adore, Abraão, e pronuncie o cântico que eu lhe ensinei", porque não havia terra sobre a qual cair. E eu apenas adorei e pronunciei o cântico que ele me havia ensinado. E ele disse: "Recite sem cessar." E eu recitei, e ele mesmo também recitou comigo o cântico: Eterno, poderoso, Santo, El,

3 Deus único — Supremo!

4 Tu que te originaste de ti mesmo, incorruptível, sem mancha,

5 Incriado, imaculado, imortal,

6 Completo em ti mesmo, que a ti mesmo te iluminas;

7 Sem pai, sem mãe, não gerado,

8 Exaltado, Ser de fogo!

9 Amigo dos homens, benevolente, generoso,

10 zeloso por mim e muito compassivo;

11 Eli, isto é, Meu Deus,

12 Eterno, poderoso, santo Sabaoth,

13 gloriosíssimo El, El, El, El, Jaoel!

14 Tu és Aquele a quem minha alma amou!

15 Protetor Eterno, que brilhas como o fogo,

16 Cuja voz é como o trovão,

17 Cujo olhar é como o relâmpago, que tudo vês,

18 Que recebes as orações dos que Te honram!

19 [E Te desvias dos pedidos dos que embaraçam com o embaraço de suas provocações,

20 Que dissolves as confusões do mundo que surgem dos ímpios e dos justos na era corruptível, renovando a era dos justos!]

21 Tu, ó Luz, brilhas antes da luz da manhã sobre as Tuas criaturas,

22 [de modo que se faz dia sobre a terra,]

23 E nas Tuas moradas celestes não há necessidade de nenhuma outra luz

24 além (da) do esplendor indizível que vem das luzes do Teu rosto.

25 Aceita a minha oração [e agrada-Te dela],

26 e também o sacrifício que preparaste para Ti por meio de mim, que Te busquei!

27 Acolhe-me favoravelmente, e mostra-me, e ensina-me,

28 E dá a conhecer ao Teu servo, como me prometeste!

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 E, enquanto eu ainda recitava o cântico, a boca do fogo que estava sobre a superfície subiu para o alto. E ouvi uma voz como o bramido do mar; e ela não cessava por causa da rica abundância do fogo.

1.2 E, ao erguer-se o fogo, subindo para a altura, vi sob o fogo um trono de fogo, e ao redor dele os que tudo veem, recitando o cântico, e sob o trono quatro criaturas viventes de fogo cantando, e a aparência delas era uma só, cada uma delas com quatro faces.

1.3 E tal era a aparência de seus rostos: de leão, de homem, de boi, de águia; quatro cabeças [estavam sobre seus corpos] [de modo que as quatro criaturas tinham dezesseis faces]; e cada uma tinha seis asas: dos ombros, [dos lados] e dos lombos.

2 E com as (duas) asas dos ombros cobriam o rosto, e com as (duas) asas que (saíam) dos lombos cobriam os pés, enquanto as (duas) asas do meio estendiam para voar em frente. E, quando terminaram de cantar, olharam umas para as outras e ameaçaram umas às outras.

2.2 E aconteceu que, quando o anjo que estava comigo viu que elas se ameaçavam, deixou-me e foi correndo até elas e virou o rosto de cada criatura vivente do rosto que estava logo diante dela, para que não vissem os rostos ameaçando-se umas às outras. E ensinou-lhes o cântico da paz, que tem sua origem [no Eterno].

3 E, enquanto eu estava só e olhava, vi atrás das criaturas viventes um carro com rodas de fogo, cada roda cheia de olhos ao redor; e sobre as rodas havia um trono, que eu vi, e este estava coberto de fogo, e o fogo o cercava ao re-

dor, e eis que um fogo indescritível envolvia uma hoste de fogo. E ouvi sua voz santa como a voz de um homem.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 E veio a mim uma voz do meio do fogo, dizendo: "Abraão, Abraão!" Eu disse: "Aqui estou!" E Ele disse: "Considere as extensões que estão sob o firmamento sobre o qual você (agora) está posto, e veja como em nenhuma extensão há outro senão Aquele a quem você buscou, ou que o amou." E, enquanto Ele ainda falava, (e) eis que as extensões se abriram, e abaixo de mim os céus.

1.2 E vi sobre o sétimo firmamento, em que eu estava, um fogo largamente estendido, e luz, e orvalho, e uma multidão de anjos, e um poder de glória invisível sobre as criaturas viventes que eu vi; mas nenhum outro ser vi ali.

2 E olhei do monte em que estava [para baixo], para o sexto firmamento, e vi ali uma multidão de anjos, de espírito (puro), sem corpos, que cumpriam as ordens dos anjos de fogo que estavam sobre o oitavo firmamento, enquanto eu estava suspenso sobre eles. E

3 eis que sobre este firmamento não havia outros poderes de (nenhuma) outra forma, mas só anjos de espírito (puro), como o poder que vi no sétimo firmamento. E Ele ordenou que o sexto firmamento fosse retirado. E vi ali, no quinto firmamento, os poderes das estrelas que cumprem as ordens a eles impostas, e os elementos da terra lhes obedeciam.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 E o Eterno, o Poderoso, me disse: "Abraão, Abraão!" E eu disse: "Aqui estou." [E Ele disse:] "Considere do alto as estrelas que estão abaixo de você, e conte-as [para mim], e dê a conhecer [a mim] o número delas." E eu disse: "Como poderei? Pois sou apenas um homem [de pó e cinza]." E Ele me disse: "Como o número das estrelas e o seu poder, (assim) farei da sua descendência uma nação e um povo, separado para mim em minha herança com Azazel."

2 E eu disse: "Ó Eterno, Poderoso! Deixa Teu servo falar diante de Ti, e não se acenda a Tua ira contra o Teu escolhido! Eis que, antes que me conduzisses para cima, Azazel me insultou. Como, então, enquanto ele não está agora diante de Ti, Te puseste junto com ele?"

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 E Ele me disse: “Olhe agora, sob seus pés, os firmamentos, e entenda a criação prefigurada nesta extensão, as criaturas que existem nela e a era preparada de acordo com ela.”

1.2 E vi sob o sexto céu o que havia nele, e depois a terra e seus frutos, e o que se movia sobre ela e seus seres animados; e o poder de seus homens, e a impiedade de suas almas, e suas ações justas [e os começos de suas obras], e as regiões inferiores e a perdição que há nelas, o Abismo e seus tormentos.

1.3 Vi ali o mar e suas ilhas, e seus monstros e seus peixes, e o Leviatã e seu domínio, e seu acampamento, e suas cavernas, e o mundo que estava sobre ele, e seus movimentos, e as destruições do mundo por causa dele. Vi ali rios e a subida de suas águas, e seus meandros.

2 E vi ali o Jardim do Éden e seus frutos, a fonte do rio que sai dele, e suas árvores e suas flores, e os que se comportaram com justiça. E vi ali seus alimentos e sua bem-aventurança. E vi ali uma grande multidão — homens, mulheres e crianças [metade deles do lado direito do quadro] e metade deles do lado esquerdo do quadro.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 E eu disse: “Ó Eterno, Poderoso! Que é este quadro das criaturas?” E Ele me disse: “Esta é a minha vontade a respeito dos que existem no conselho (divino) do mundo, e pareceu agradável diante da minha vista, e então, depois, dei-lhes ordem por meio da minha Palavra. E aconteceu que tudo o que eu havia determinado que fosse já estava planejado de antemão neste (quadro), e estava diante de mim antes de ser criado, como você viu.”

2 E eu disse: “Ó Senhor, poderoso e eterno! Quem são as pessoas neste quadro, deste lado e daquele?” E Ele me disse: “Estes que estão do lado esquerdo são a multidão dos povos que existiram antes e que estão destinados depois de você, uns ao julgamento e à restauração, e outros à vingança e à destruição no fim do mundo. Mas estes que estão do lado direito do quadro são o povo separado para mim dentre os povos com Azazel. Estes são os que eu ordenei que nasçam de você e sejam chamados Meu Povo.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 23

✦

1 "Agora olhe de novo o quadro, quem é que seduziu Eva e qual é o fruto da árvore, [e] você saberá o que haverá e como será para a sua descendência entre o povo no fim dos dias da era; e, naquilo que você não puder entender, eu lhe darei a conhecer, pois você é agradável diante de mim, e lhe direi o que está guardado no meu coração."

2 E olhei o quadro, e meus olhos correram para o lado do Jardim do Éden. E vi ali um homem de estatura muito grande e de largura temível, incomparável no aspecto, abraçando uma mulher, que igualmente se aproximava do aspecto e da forma do homem.

2.2 E estavam de pé sob uma árvore do (Jardim do) Éden, e o fruto desta árvore era como a aparência de um cacho de uvas da videira, e atrás da árvore estava de pé como que uma serpente na forma, com mãos e pés como os de um homem, e asas nos ombros, seis do lado direito e seis do lado esquerdo, e eles seguravam as uvas da árvore 'nas mãos', e ambos, os que eu tinha visto abraçados, as comiam.

3 E eu disse: "Quem são estes que se abraçam, ou quem é este que está entre eles, ou qual é o fruto que comem, ó Poderoso Eterno?" E Ele disse: "Este é o mundo humano, este é Adão, e este é o desejo deles sobre a terra, esta é Eva; mas aquele que está entre eles representa a impiedade, o começo deles (no caminho) da perdição, isto é, Azazel."

4 E eu disse: "Ó Eterno, Poderoso! Por que deste a um tal poder para destruir a geração dos homens em suas obras sobre a terra?"

5 E Ele me disse: “Os que querem (fazer) o mal — e quanto eu o odiei nos que o fazem! —, sobre eles lhe dei poder, e que fosse amado por eles.”

6 E respondi e disse: “Ó Eterno, Poderoso! Por que quiseste fazer com que o mal fosse desejado no coração dos homens, já que Tu de fato Te iras com aquilo que foi querido por Ti, contra aquele que faz o que é sem proveito no Teu conselho?”

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 24

✦

1 E Ele me disse: “Irando-me contra as nações por sua causa, e por causa do povo da sua família, que (há de ser) separado depois de você, como você vê no quadro o fardo (do destino) que (é posto) sobre eles — e lhe direi o que será, e quanto será, nos últimos dias. Olhe agora tudo no quadro.”

2 E olhei e vi ali o que estava antes de mim na criação; vi Adão, e Eva que existia com ele, e com eles o Adversário astuto, e Caim, que agiu sem lei por meio do Adversário, e Abel assassinado, (e) a destruição trazida e causada sobre ele por meio do sem-lei.

2.2 Vi ali também a Impureza, e os que a cobiçam, e sua contaminação, e o ciúme deles, e o fogo de sua corrupção nas partes mais baixas da terra. Vi ali o Roubo, e os que correm atrás dele, e a disposição [de sua retribuição, o julgamento do Grande Tribunal].

2.3 Vi ali homens nus, com as testas uns contra os outros, e sua vergonha, e sua paixão que (tinham) uns contra os outros, e sua retribuição. Vi ali o Desejo, e em sua mão a cabeça de toda espécie de iniquidade [e seu desprezo e sua ruína destinados à perdição].

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 25

✦

1 Vi ali a semelhança do ídolo do ciúme, com a semelhança de obra de madeira como a que meu pai costumava fazer, e sua estátua era de bronze reluzente; e diante dele um homem, e ele o adorava; e à frente dele um altar, e sobre ele um menino morto na presença do ídolo.

2 Mas eu Lhe disse: "Que é este ídolo, ou que é o altar, ou quem são os que são sacrificados, ou quem é o que sacrifica? Ou que é o Templo que vejo, belo em arte, e cuja beleza é (como) a glória que está sob o Teu trono?"

3 E Ele disse: "Ouça, Abraão. Isto que você vê, o Templo, o altar e a beleza, é a minha ideia do sacerdócio do meu Nome glorioso, em que habita cada oração do homem, e o surgimento de reis e profetas, e todo sacrifício que eu ordenar que me seja oferecido entre o meu povo que há de sair da sua geração. Mas a estátua que você viu é a minha ira, com a qual me irrita o povo que há de proceder de você para mim. Mas o homem que você viu sacrificando é aquele que incita sacrifícios homicidas, dos quais (sic) são para mim testemunho do julgamento final, já desde o começo da criação."

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 26

✦

1 E eu disse: "Ó Eterno, Poderoso! Por que estabeleceste que fosse assim, e depois proclamas o conhecimento disso?"

2 E Ele me disse: "Ouça, Abraão; entenda o que lhe digo e responda-me conforme eu lhe pergunto. Por que seu pai Terá não escutou a sua voz, e (por que) não deixou a idolatria diabólica até perecer, [e] toda a sua casa com ele?"

3 E eu disse: "Ó Eterno, [Poderoso]! (Foi) completamente porque ele não quis me escutar; mas eu também não segui as obras dele."

4 E Ele [me] disse: "Ouça, Abraão. Assim como o conselho de seu pai está nele, e como o seu conselho está em você, assim também o conselho da minha vontade está em mim, pronto para os dias que hão de vir, antes que você tenha conhecimento deles, ou (possa) ver com seus olhos o que há de vir neles. Como serão os da sua descendência, olhe no quadro."

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 27

✦

1 E olhei e vi: eis que o quadro balançou, e [dele] saiu, do lado esquerdo, um povo pagão, e saquearam os que estavam do lado direito, homens, mulheres e crianças: [a alguns mataram,] a outros retiveram consigo. Eis que os vi correr na direção deles por quatro entradas, e queimaram o Templo com fogo, e saquearam as coisas santas que havia nele.

2 E eu disse: "Ó Eterno! Eis que o povo (que nasce) de mim, que Tu aceitaste, as hordas dos pagãos o saqueiam, e a alguns matam, enquanto a outros retêm como estrangeiros, e queimaram o Templo com fogo, e roubam [e destroem] as coisas belas que há nele. Ó Eterno, Poderoso! Se é assim, por que agora dilaceraste o meu coração, e por que há de ser assim?"

3 E Ele me disse: "Ouça, Abraão. O que você viu acontecerá por causa da sua descendência, que me irrita por causa da estátua que você viu, e por causa da matança humana no quadro, por zelo no Templo; e como você viu assim será."

4 E eu disse: "Ó Eterno, Poderoso! Que passem agora as obras do mal (feitas) na impiedade, e (venham) antes os que cumpriram os mandamentos, sim, as obras de sua (?) justiça. Pois Tu podes fazer isto."

5 E Ele me disse: “O tempo dos justos [os] encontra primeiro por meio da santidade (que vem) de reis e de governantes que agem com justiça, que eu criei no princípio para que, dentre eles, governassem entre eles. Mas destes saem homens que cuidam de seus interesses, como lhe dei a conhecer e você viu.”

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 28

✦

1 E respondi e disse: "Ó Poderoso, [Eterno], santificado pelo Teu poder! Sê favorável ao meu pedido, [pois para isto me trouxeste aqui — e mostra-me]. Assim como me trouxeste à Tua altura, dá-[me] a conhecer [isto] a mim, Teu amado, tanto quanto pergunto: o que vi há de acontecer a eles por muito tempo?"

2 E Ele me mostrou uma multidão do Seu povo e me disse: "Por causa deles, por meio de quatro saídas, como você viu, serei provocado por eles, e nestas se (cumprirá) a minha retribuição por seus atos. Mas na quarta saída de cem anos e uma hora da era — a qual é de cem anos —, será em desgraça entre os pagãos [mas uma hora em misericórdia e afronta, como entre os pagãos].

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 29

✦

1 E eu disse: "Ó Eterno [Poderoso]! E quanto tempo é uma hora da Era?"

2 E Ele disse: "Doze anos ordenei desta Era ímpia para governar entre os pagãos e na sua descendência; e até o fim dos tempos será como você viu. E faça a conta, e entenda, e olhe no quadro."

3 E eu [olhei e] vi um homem saindo do lado esquerdo dos pagãos; e saíram homens, mulheres e crianças, do lado dos pagãos, muitas hostes, e o adoraram. E, enquanto eu ainda olhava, saíram do lado direito (muitos), e alguns insultaram aquele homem, enquanto alguns o feriam; outros, contudo, o adoravam. [E] vi como estes o adoravam, e Azazel correu e o adorou, e, tendo beijado seu rosto, virou-se e ficou de pé atrás dele.

4 E eu disse: "Ó Eterno, Poderoso! Quem é o homem insultado e ferido, que é adorado pelos pagãos com Azazel?"

5 E Ele respondeu e disse: "Ouça, Abraão! O homem que você viu insultado e ferido e de novo adorado é o alívio (concedido) pelos pagãos ao povo que procede de você, nos últimos dias, nesta décima segunda hora da Era da impiedade. Mas no décimo segundo ano da minha Era final levantarei este homem da sua geração, que você viu (sair) do meu povo; a este todos seguirão, e os que são chamados por mim se (juntarão), (sim,) os que mudam em seus conselhos.

5.2 E os que você viu sair do lado esquerdo do quadro, o sentido é: haverá muitos dentre os pagãos que porão nele suas esperanças; e quanto aos que você viu da sua descendência, do lado direito, uns insultando e fe-

rindo, outros o adorando, muitos deles se escandalizarão com ele.

6 Ele, contudo, está provando os da sua descendência que o adoraram, naquela décima segunda hora do Fim, com vistas a encurtar a Era da impiedade. Antes que a Era dos justos comece a crescer, o meu julgamento virá sobre os pagãos sem lei por meio do povo da sua descendência que foi separado para mim.

6.2 Naqueles dias trarei sobre todas as criaturas da terra dez pragas, por meio da desgraça, da doença e dos gemidos da dor de sua alma. Tanto trarei sobre as gerações de homens que estão sobre ela, por causa da provocação e da corrupção de suas criaturas, com que me provocam.

7 E então ficarão homens justos da sua descendência, no número que é guardado em segredo por mim, apressando-se na glória do Meu Nome para o lugar preparado de antemão para eles, que você viu devastado no quadro; e viverão e serão estabelecidos por meio de sacrifícios e dons de justiça e de verdade na Era dos justos, e se alegrarão em Mim continuamente; e destruirão os que os destruíram, e insultarão os que os insultaram. E cuspirão no rosto dos que os difamaram, desprezados por Mim, enquanto eles (os justos) Me contemplarão cheios de alegria, alegrando-se com o Meu povo e recebendo os que voltam a Mim [em arrependimento].

8 Veja, Abraão, o que você viu, e [ouça] o que você ouviu, e [tome pleno conhecimento do] que você veio a saber. Vá para a sua herança, e eis que estou com vocês para sempre.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 30

✦

1 Mas, enquanto Ele ainda falava, encontrei-me sobre a terra. E eu disse: "Ó Eterno, [Poderoso], já não estou na glória em que estava (enquanto) no alto, e o que minha alma desejava entender em meu coração eu não entendo." E Ele me disse: "O que é desejado em seu coração eu lhe direi, porque você buscou ver as dez pragas que preparei para os pagãos, e preparei de antemão, na passagem da décima segunda hora da terra.

2 Ouça o que lhe revelo, e assim acontecerá: a primeira (é) a dor de grande aflição; a segunda, o incêndio de muitas cidades; a terceira, a destruição e a peste dos animais; a quarta, a fome do mundo inteiro e de seu povo; a quinta, pela destruição entre seus governantes, a destruição pelo terremoto e pela espada; a sexta, a multiplicação do granizo e da neve; a sétima, os animais selvagens serão a sua sepultura; a oitava, a fome e a peste se alternarão com a sua destruição; a nona, o castigo pela espada e a fuga na aflição; a décima, trovões e vozes e terremoto destruidor.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 31

✦

1 "E então tocarei a trombeta desde o ar, e enviarei o meu Eleito, que tem em si todo o meu poder, uma medida; e este convocará das nações o meu povo desprezado, e queimarei com fogo os que os insultaram e os que governaram entre eles nesta Era.

2 "E entregarei os que me cobriram de zombaria ao desprezo da Era que há de vir; e os preparei para serem alimento do fogo do Hades e de um voo incessante, de cá para lá, pelo ar no mundo inferior sob a terra [o corpo cheio de vermes. Pois sobre eles verão a justiça do Criador — isto é, os que escolheram fazer a minha vontade e os que guardaram abertamente os meus mandamentos — (e) se alegrarão com alegria pela queda dos homens que ainda restam, que seguiram os ídolos e os seus assassinatos. Pois apodrecerão no corpo do verme mau Azazel, e serão queimados com o fogo da língua de Azazel; pois eu esperava que viessem a mim.

3 "não tivessem amado e louvado o (deus) estranho, e não tivessem aderido àquele que não lhes coube por sorte, mas (em vez disso) abandonaram o Senhor poderoso."

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 32

✦

1 “Por isso ouça, ó Abraão, e veja: eis que a sua sétima geração (irá) com você, e sairão para uma terra estranha, e os escravizarão e os maltratarão como que por uma hora da Era da impiedade; mas a nação a quem servirem eu julgarei.”

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0